Ano 61.º—Numero 6:186—Sabado, 17 de agosto de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Um exemplo

O que se está passando na Turquia constitue uma eloquente lição de politica moderna.

Ninguem ignora o admiravel papel representado pelo exercito turco na destruição do regimen absolutista, na queda de Abdul Hamid do seu trono. Mercê da sua intervenção, a nação turca libertou-se de uma servidão secular. Modificaram-se as suas leis e os seus costumes. A tirania dos sultões era uma coisa pavorosa. Ultimamente nem se exercia pelas formulas legais que precedem as execuções nos patibulos ou nas fogueiras. Não! Os que eram suspeitos ao regimen desapareciam. As aguas do Bosforo poderiam contar, ás centenas, os episodios tragicos de que foram testemunhas, como poderiam registar, aos milhares, os cadaveres dos desgraçados que no seu seio encontraram um sepulcro. Na Edade media, as barcaças dos algozes cruzavam os rios e despejavam um fardo, proferindo em tom monotono o terrivel brado: «Deixai passar a justiça do rei!» Na Turquia, o silencio, o misterio absolutos. Se a vida era uma constante incerteza, a morte era um perpetuo enigma.

A estas barbaras vinganças politicas, pretendendo sufocar o espirito da liberdade, juntavam-se os rancores pessoais dos dominadores. Como na França de Luiz XV, inundada de *letres de cachet*, para permanente abastecimento da Bastilha, o desatino chegára, como a corrução, ao seu auge. O mesmo é dizer que chegára ao seu fim.

***

Foi então que o exercito interveio. A joven Turquia guia-se com um gladio na mão. Abdul-Hamid comportou-se como um despota, isto é, como um cobarde. Os soldados foram encontral-o, transido de medo, numa afastada camara de Ildiskiosk. Os seus lacaios, os seus algozes, tinham-o abandonado. E' sempre assim. Os reis sam servidos, mas não sam amados. Ninguem dá por eles a vida, embora tantos sacrifiquem por eles a honra.

Está na memoria de todos o admiravel espetaculo da liberdade turca. Tinha caído o tirano. As ruas das cidades juncavam-se de rosas sob os pés dos triunfadores. As mulheres rasgavam, impacientes, os densos veus que durante seculos tinham impedido a sua formosura de se banhar no ar e na luz! Foi um momento de apoteose. Foi um instante supremo—daqueles para que vale a pena viver, visto que evidenciam ao espirito dos mais scepticos as possiveis sublimidades humanas. Nesse ceu do Oriente passára um sopro ocidental, com a sua aspiração de liberdade, com o seu espirito de direito, com o seu vago cantico de infinito ideal embalado em infinita esperança...

***

Abençoadas as armas dos legionarios! Quando a força protege o direito, a sua majestade é suprema, a sua beleza é olimpica. Mas está escrito que a força não póde realisar estas intervenções se não duma maneira rapida, instantanea. A espada póde libertar, mas a espada não pode governar. A sua ação é fulminante, Derruba os obstaculos, abre, com um grande golpe, o limiar do futuro, mas deve logo afastar-se para deixar passar o povo.

Foi o que não sucedeu na Turquia. O exercito quiz governar, e o resultado viu-se. Em vez da ordem, a confusão, o arbitrio, a violencia. E a tal ponto chegou a situação que o povo teve de tomar conta dos seus destinos, porque via que a uma tirania ia sucedendo outra. Hoje, a Turquia só aspira a estabelecer o poder civil, sem a supremacia do qual a liberdade é uma ficção.

Os jovens turcos, que desembainharam a espadada contra Abdul-Hamid, foram fortes porque tinham comsigo a alma da nação. Hoje, a sua fraqueza é manifesta. Possuem a mesma espada, dispõem talvez dos mesmos canhões. Mas não teem a força necessaria para os empregar. E' qne hontem combatiam pelo povo; hoje teriam de reagir contra o povo,—e contra o povo não se reage.

Quando a liberdade do povo periclita, quando a independencia da nação periclita, o exercito, que o natural defensor duma e doutra, pode, deve intervir. Mas sempre para libertar, nunca para dominar. Se o fizer, a si mesmo se fere, Perde o seu prestigio e falha á sua missão. Os exercitos que fundam as liberdades civicas não podem atraiçoar a sua propria obra, pretendendo sufocar essas liberdades.

Mayer Garção

Em honra do Brazil

Uma comissão composta dos deputados por este distrito, srs. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, e outros cidadãos aveirenses, trata de obter a adesão dos diferentes municipios do paiz para prestação duma simples homenagem á Republica-brazileira.

Consiste numa saudação, num quadro emoldurado em castanho nacional, ao presidente da Republica irmã, e com os cartões dos presidentes dos diversos municipios portuguezes assinados pelos seus proprios punhos.

E' uma gentil lembrança.

Toiros e amadores—A's corridas de touros que neste ano se efetuaram em Badajós não concorreram portuguêses. Porisso a praça não conseguiu passar de meia em cada tarde, e o caso, segundo informações de Espanha, não passou despercebido, caindo sobre o governo de Canalejas e a tropa fandanga dos paivantes que protegeu, a excomunhão geral da importante povoação castelhana.

Ai, já sabem? Pois se vos admirais...

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Amelia de Melo Cardoso.

Amanhã, a sr.ª D. Madalena Leitão; e os srs. Fausto Correia Gavião, e Manuel Inocencio Ferreira Estrela.

Alem, o sr. Manuel Luiz Torres Antunes.

Depois, a sr.ª D. Dulce Romão Pinheiro.

NOS BALNEARIOS:

Visitaram nestes dias o Farol os srs. Manuel de Souza Lopes, D. Francisco de Almada, Luiz Marques, Domingos dos Santos Gamelas, dr. Pinto Gusmão, dr. Tristão Lencastre, Jeremias Lebre, Manuel Maria Amador e Luís Morais.

◆ De visita ao tenente, sr. Antonio Machado e sua esposa, estiveram no Forte o sr. João Machado e esposa, e Jorge Leitão e familia.

◆ Chegou com sua familia áquela estancia balnearia o sr. Daniel Gomes de Almeida, engenheiro da Junta de obras da barra.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os sr.s dr. Francisco Taborda, Eduardo Souto, dr. Antonio Breda, Adelino de Oliveira Valerio, Manuel Antonio Camelo, Manuel Francisco Atanasio de Carvalho, Manuel Pedro Nunes da Silva, Ernesto Levi Maria Correia, dr. Marques da Costa, João Afonso Fernandes, e dr. Abilio Gonçalves Marques.

◆ Esteve em Lisboa, presidindo á comissão que ali foi levar um protesto contra a nomeação do sr. Navarro Lobo para o cargo de membro da comissão avaliadora dos predios no concelho de Anadia, o deputado pelo distrito, nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Maria Marques da Costa.

◆ Encontra-se atualmente na sua casa de Cacia o capitalista nosso velho amigo, sr. Joaquim Nunes da Silva.

EM VIAGEM:

Regressou de S. Tomé o sr. Delfim Guimarães, administrador de uma das principais Roças daquela importante provincia.

Foi esperal-o a Lisboa seu irmão, o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, presidente da camara e professor do liceu desta cidade.

Regressaram: do Pará, os srs. Manuel Maria de Pinho, Manuel Antonio Afonso e José Marques da Silva Viana, de Estarreja.

Em torno dos quarteis

A's manobras militares do exercito suisso vai assistir, representando o governo português, o capitão de estado maior, nosso presado amigo, sr. Victorino Godinho.

Dr. Afonso Costa

Veio inesperadamente a Agueda, o ilustre chefe do partido republicano democratico, sr. dr. Afonso Costa.

Os seus e os nossos amigos dali, secundados pela importante população visinha e gente das proximidades, de todo o concelho, fizeram-lhe uma receção cativantissima. Não se soube aqui da visita de sua ex.ª, aliaz se teria feito a festa com representação tambem dos aveirenses.

Dali e outros pontos do distrito por onde o ilustre estadista passou, tive nos ontem as seguintes comunicações:

Agueda, 16—Visitou-nos o dr. Afonso Costa. Algumas centenas de republicanos aclamaram-o. Chegou aqui de automovel com os srs. dr. Manuel Alegre e Artur Costa. De muitas janelas, que ostantavam colgaduras, muitas senhoras lançaram flôres. O dr. Afonso Costa falou do Centro republicano, sendo constantemente interrompido com aplausos. A banda tocou a *Portugueza*, sendo o dr. Afonso Costa muito cumprimentado.

Albergaria-a-velha, 16—Passou aqui, á tardinha de ante-ontem, em direção a Agueda, o sr. dr. Afonso Costa, que era acompanhado no automovel pelo deputado sr. Manuel Alegre, seguindo-lhes, em outro automovel, o dr. Germano Martins e sr. Augusto Costa.

Alguns amigos politicos do grande democrata partiram para aquela vila, a fim de o cumprimentarem.

Lusu, 16—Vindos de Agueda, acabam de chegar a esta estancia o sr. dr. Afonso Costa, sua esposa e filhos, seu irmão Artur Costa e seus amigos Cesar Batista Diniz, dr. Manuel Alegre e esposa e Antonio Tudela. Foi-lhe oferecido um almoço pelo proprietario da importante casa *Campina-Brasil*, sr. João Jorge Figuiredo, assistindo, além do dr. Afonso Costa e seus amigos, o importante industrial do Rio de Janeiro José Inacio Coelho, esposa e filhos, e Justino Alegre, esposa e filhos. Ao *champagne* trocaram-se afetuosos brindes, sendo muito saudada a Republico e o dr. Afonso Costa. Os ilustres visitadtes seguiram para a Serra da Estrela.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 16 de agosto.

Lisboa entrou tambem... em ferias Não dá nada a politica, não dão nada os centros do cavaco, não dão já nada tambem as gazetas. Tudo desertou .. para ferias. Nestes termos eu faço-me tambem de vela... para ferias e pásso a dar-lhe conta unicamente do que se faz... em ferias: a meia duzia de noticias colhidas nas ultimas vinte e quatro horas

=Constou na direção geral de instrução primaria que em alguns concelhos onde no ano findo se autorisaram exames do 2.º grau as camaras municipais pagaram despezas mais avultadas das que legalmente se lhes podia exigir. Porisso a mesma direção fez expedir circulares aos inspetores das circumscrições para que, por intermedio dos circulos escolares, seja pedida uma nota detalhada a cada uma daquelas corporações de todas as referidas despezas, bem como da data em que foram pagas.

Tambem foi recomendado a todos os inspetores de circulo que do rapido processamento das folhas de exames deste ano, depende o imediato pagamento de todas as despezas deles provenientes, como o sr. ministro do interior deseja e o decreto de 5 de julho determina.

= A fim de evitar conflitos escolares, que se têem produzido por falta de um preceito fixo que regule a nomeação de professores-regentes das escolas centrais e paroquiais, foi mandado observar o seguinte, emquanto o assunto não fôr regulamentado por outro diploma: 1.º, de entre o pessoal docente das escolas centrais será nomeado regente o professor mais antigo no magisterio, com bom e efetivo serviço, quando reuna, além disso, as faculdades dirigentes indispensaveis; 2.º, na diretoria das escolas paroquiais com mais de um professor, será investido tambem o professor mais antigo no magisterio, se fôr idoneo.

= O governo recebeu um telegrama comunicando-lhe estar livre de peste o porto de Macau.

= Deve ser brevemente publicado um decreto alterando o regulamento da pesca da baleia na costa de Moçanbique, no sentido de atender algumas reclamações do governo provincial.

= Partiu hoje para Inglaterra, onde vai passar dois mezes, a sr.ª Alice Lawrence, correspondente do jornal inglez «Daily Mail», que ha pouco esteve presa no Aljube como conspiradora. o que se não provou, sendo posta em liberdade.

A sr.ª D. Alice Lawrence declarou a um redator do «Diario de Noticias», que a interrogára sobre o pedido de indemnisação, que nem ela nem sua mãe a tinham pedido, nem em tal pensaram Não obstante o governo portuguez, indemnisou-as em todas as despezas que se viram forçadas a fazer por motivo da prisão, bem como das derivadas das buscas no hotel de sua mãe, em Cintra.

= Consta que o transporte «Cabo Verde» desembarcará amanhã, de madrugada, os condenados politicos em S. Julião da Barra, os quais seguirão dali para a Penitenciaria em carros celulares, escoltados por piquetes de cavalaria da guarda republicana.

Jota & C.ª

O armamento espanhol servindo a paivantada

Os consulados do Paraguay em França e Espanha, desmentem categoricamente a afirmação do deputado jaimista Llorens sobre a acquisição do armamento fornecido aos paivantes pelos arsenais espanhois.

A *Espanha-nova*, ultimamente chegada, publica uma entrevista que o seu redator Ramon Rubio acaba de realisar com D. Fernando Piguet, consul daquele paiz em Madrid, entrevista em que afirma ser absolutamente caluniosa a referedcia de Llorens ao governo do seu paiz, pois que este não fez nem precisava fazer qualquer encomenda de armas ou munições ás fabricas espanholas, acrescentando que nunca o seu paiz poderia favorecer a menor tentatativa de perturbação contra a Republica-portugueza.

O Paraguay compra as suas armas na Alemanha ha mais de seis anos, e o consulado não teve sequer conhecimento da compra de armas que vieram a servir aos paivantes.

Está de novo Canalejas apanhado em flagrante delito de imposturas. Cesteiro que faz um cesto...

Llorens e ele são dignos um do outro e ambos egualmente dignos subditos de Afonso XIII.

Governador civil — Seguiu para a capital, onde foi tratar de assuntos referentes ao seu distrito, o sr. Julio Ribeiro de Almeida, ilustre governador civil de Aveiro.

E' dali e depois de haver concluido os trabalhos para que foi, que, como dissémos, sua ex.ª parte para o estrangeiro, em tratamento da sua saude.

O sr. Ribeiro de Almeida volta em outubro a assumir as altas funções do seu cargo. Até lá e tambem com o aprasimento dos que mais se interessam pela continuação da boa administração publica do distrito, com tão elevado criterio feita pelo sr. Ribeiro de Almeida, desempenhará aquelas funções o sr. dr. Joaquim de Melo Freitas, primeiro oficial do governo civil e governador substituto.

Exercito português

Foram afixados em todo o territorio da Republica, editais convocando os militares licenceados para as escolas de repetição de 1912, em conformidade com as disposições das leis do recrutamento e da organisação militar do país.

Os militares, que farão serviço durante duas semanas, sam os da classe de 1922 e pertencentes ás tropas ativas, isto é, os que sentaram praça no ano corrente e que, por esse facto, passam ás tropas de reserva em 1922.

Tomam, tambem, parte nestas escolas de repetição todos os oficiais e sargentos pertencentes ás unidades ativas, quer dos quadros permanentes, quer dos quadros milicianos, que não forem exPressamente dispensados por determinação superior.

Os militares convocados marcharão diretamente de suas casas para os locais de reunião constantes dos mapas que acompanham os editais. Aqueles que tiverem de seguir em caminho de ferro, marcharão diretamente de suas casas para a estação, e apresentarão as suas cadernetas ao chefe da estação, para este arrancar delas as respeti-

vas requisições de transporte e mandar-lhe dar os bilhetes.

Todos devem apresentar-se fardados e com os artigos que lhes tiverem sido entregues, e com a sua caderneta, nos locais abaixo designados, ás 9 horas da manhã. Os oficiais e sargentos deverão apresentar-se tres dias mais cedo e com os seus uniformes de campanha completos.

Será punido disciplinarmente, ou nos termos dos artigos 126.º e 135.º do Codigo de Justiça Militar, todo aquele que, sem motivo de força maior, faltar á chamada ou se apresentar sem os artigos de fardamento ou sem a caderneta. A justificação destas faltas será apresentada até o penultimo dia da escola de repetição.

Os militares punidos por faltarem á chamada ou comparecerem sem os artigos de fardamento que lhes tiverem sido entregues, ou sem a caderneta, não serão novamente licenceados no fim das duas semanas sem terminarem o cumprimento da pena que lhes tiver sido imposta.

A chamada começará em seguida ao toque de formar companhias, baterias ou esquadrões, feito ás 9 horas da manhã dos dias disignados para a apresentação.

Os militares que não poderem apresentar-se, por motivo de doença, enviarão imediatamente a respetiva parte de doente ao seu comandante de companhia, bateria ou esquadrão.

Os comandantes das unidades providenciarão para que a doença seja verificada por um medico militar.

Salvo o caso extraordinario de haver um motivo deveras imperioso, como tal julgado pelo respetivo general, a ninguem será concedida dispensa de tomar parte nesta escola de repetição.

Dizem mais os editais que, como acima referimos, sam acompanhados de minuciosos mapas indicando os dias em que as praças devem apresentar-se nos respetivos quarteis, que a sua publicação nos lo gares publicos é aviso e int mação suficientes para a apresentação dos militares convocados; e neles se pede a todas as autoridades e mais pessoas que da sua publicação tenham conhecimento que deem á convocação a maxima publicidade e a façam saber a todos os interessados, facilitando-lhes por todos os modos o cumprimento do dever.

Movimento local

Anotações do passado (1911) - *Dia 17 de agosto.*—Um trabalhador do caminho de ferro do Vale do Vouga morre esmagado por um vagon perto da estação de Agueda.

Dia 18.—O mar torna-se impraticavel pelo que cessa o trabalho nas costas do litoral.

Dia 19.—Visitam as nossas costas alguns escritores espanhois.

Dia 20.—As salinas produzem maior quantidade de sal.

Resoluções municipais.—Sessão ordinaria de 15 de agosto de 1912. Presidencia do vice-presidente, sr. Manuel Augusto da Silva. Compareceram os vogais Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, Sebastião Pereira de Figueiredo, e Vicente Rodrigues da Cruz.

Acta aprovada, em seguida ao que foram presentes e deferidos os requerimentos de: João da Silva Cravo, Adriano de Matos, Jorge Vinagre, Manuel Magalhães, Firmino Simões da Silva, e de Manuel Tavares de Souza, todos desta cidade; de José dos Santos Capela, de Verdemilho; Antonio de Oliveira, da Presa; Emilia Marques Faria, de Mataduços; João Afonso Fernandes, da Quintã do Loureiro; e de Antonio Gonçalves Cartaxo, do Rego da Venda, todos para alinhamento e licenças de construção;

De Abel Ferreira da Encarnação, e Domingos José dos Santos Leite, desta cidade para compra do terreno, no cemiterio municipal, em que se acham sepultadas pessoas de suas familias:

Do medico do partido, com residencia em Eixo, dr. Eduardo de Moura, pedindo 30 dias de licença e declarando que o substitue durante este tempo o seu colega, egualmente medico municipal dr. Abilio Gonçalves Marques

Foi ainda presente um requerimento de Ruy de Morais da Cunha e Costa, desta cidade, pedindo atestado do seu comportamento, que a camara julgou bom.

Por fim, um oficio do grupo excursionista *Talabricense*, participando haver promovido uma excursão a Oliveira de Azemeis, que se realisa no proximo dia 18 do corrente, e pedindo para que a camara se faça representar o que ela fará pelo seu ex.mo presidente, dando-se conhecimento desta resolução á Camara de Oliveira de Azemeis, como se pede no aludido oficio.

Um mau serviço.—A estrada em construção do Farol á Costanova vai feita... de saibro! E' saibro e ordinario a materia de que se enche toda a caixa! Quer dizer: é uma estrada para se ver... de longe, que não de perto e muito menos para se utilisar.

Quem ordenou tal trabalho? Quem determinou que se faça assim? Pois é possivel que aquilo se permita? Com que fim? O de perder tudo o que se anda ali fazendo?

Não vimos outro. A estrada foi do começo mal vista. O sr. diretor das obras publicas inclinou para o concerto da antiga, que tem comido fabulosas quantias em reparações e ha de acabar por perder-se.

Valha-nos o sr. governador civil. Chamamos para o facto a sua esclarecida atenção. Está-se perdendo o tempo e o dinheiro que ali se andam empregando. Não é possivel que aquilo esteja determinado pelo diretor da repartição. Sua ex.ª tem obrigação de saber que o saibro não pode substituir o calhau no leito das estradas. Nem saberá o que lá vai, visto que por ali não gasta o seu tempo. Acuda-se áquilo ou se ficará sem estrada e sem dinheiro para outra.

Convite.—Foi convidado a entrar para o corpo scenico do teatro da *Trindade*, em Lisboa, o aveirense sr. Aurelio Costa, que, depois de muito instado e aconselhado por amigos que lhe conhecem a vocação e aptidões, aceitou o convite.

Veio a Aveiro contratal-o o diretor da Companhia, o sr. Afonso Taveira, e lá vai ele, na semana proxima, para a capital, de onde deve vir debutar ao Porto, seguindo em março para o Brazil com a companhia.

O novo artista foi um amador que se revelou. Vimol-o aí acolhido sempre pela corrente das simpatias que se formam em torno dos que se destacam, ao desempenho de papeis de responsabilidade, na opereta, na zarzuela, na revista.

Afonso Taveira viu nêle quanto tem de apreciavel e leva-o consigo. Caso é para o felicitar, desejando-lhe, como com verdadeira estima lhe desejamos, todas as felicidades que merece pelo seu excelente carater e pelos merecimentos por que se distingue.

Caça.—Ao contrario do que se sopunha, não è agora que tem logar a abertura da caça no concelho de Aveiro, mas sim no começo de setembro E' uma antiga deliberação da camara que altera a postura respetiva, a nosso ver erradamente. Tem, porem, que respeitar-se se essa alteração houver sido superiormente aprovada, o que resta vêr.

Os amadores e interessados que procurem sabêl-o.

✦ A caça na ria, neste ano, póde fazer-se mediante o pagamento, dessa licença especial que deve pedir-se na capitania.

A contravenção será punida com multa.

Aviso aos interessados.

Diabruras tipograficas.—Uma gazeta de Setubal chamava ha dias á festa realisada em honra de Trindade Coelho, por motivo do aniversario da sua morte, *aniversario natalicio!*

Foi uma das muitas diabruras que de vez em quando prégam os srs. tipografos, que alteram a seu talante o que se escreve, como sucedeu ao autor daquele artigo comemorativo.

Exames.—Foi com uma distinção que completou os seus trabalhos escolares dêste ano, no 2.º grau, o menino Silvino de Resende Almeida Maia e Silva, filho mais novo do professor oficial de Pardelhas, nosso amigo, sr. Bernardo Maria da Silva.

Não nos admirou este resultado, porquanto sabiamos com que amor ao estudo se preparou o inteligente estudantinho.

Estação do Farol.—Ainda não abriu, na estancia balnear do Farol, a estação telegrafo-postal.

O caso prejudica legitimos interesses da colonia, e em nome dela chamamos para o caso a atenção do sr. diretor dos serviços no distrito. Aquilo não pode continuar assim, pois dia a dia ali estão chegando familias, que estão privadas de comunicar com urgencia com a cidade e varias outras povoações com quem precisam de estar em correspondencia direta e imediata.

Nem uma simples caixa de folha, para deposito de correspondencia que dali tenha de vir para cá, ali existe atualmente! As cartas são postas sobre um balcão da casa do depositario, de onde o vento, as creanças, um mal intencionado ou ainda qualquer outra razão imprevista as podem levar.

Ora isto não pode ser. Reclamam-se providencias imediatas.

Escolas.—Estão a concurso as escolas primarias de Arrancada, Agueda; de S. João de Ver, Feira; de Palmaz, Pindelo e Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azemeis; todas no distrito de Aveiro.

Associações locais.—O *Recreio-artistico* tenciona realisar no proximo dia 25 um passeio pela ria, com destino á costa da Torreira e mata de S. Jacinto, em barcos rebocados pelas lanchas em serviço naquela costa.

Se o tempo se resolver a modificar a má catadura com que tem decorrido, será uma diversão excelente.

O *Recreio* abriu a inscrição a 300 reis por excursionista, para socios e não socios da casa, fazendo-se acompanhar duma musica.

Novo regulamento.—Está para muito breve a publicação do regulamento aduaneiro respeitante á abolição da selagem de conhecimentos e ás formalidades do comercio de cabotagem.

Aos interessados.—Vai ser brevemente publicado no *Diario-do-governo* o programa do concurso para a admissão de 15 aspirantes a tecnicos coloniais.

A nova moeda.—Está quasi concluida a amoedação de 100:000 rupias, em prata; destinadas á India. E' a primeira moeda da Republica que sairá das oficinas do Estado. Tanto o desenho como a gravura, são trabalho do primeiro gravador daquele estabelecimento, sr. Venancio Alves.

A nova moeda da Republica, para a metropole, deverá entrar em circulação cerca do dia 5 de outubro proximo, na quantidade de algumas centenas de contos em moedas de 50 centavos (atuais 500 reis).

Na barra.—Ao rebocador *Lince*, que, como dissémos, ahi veio para pôr fóra algumas embarcações costeiras, sucedeu, por virtude da forte ventania que soprou na tarde de um dos ultimos dias, quebrar a amarra e descair sobre uma das varias corôas que *enfeitam* a nossa ria. Só conseguiu safar-se na praia-mar seguinte, redobrando então as amarrações.

Exportação.—A exportação de sardinhas do nosso paiz, em azeite, obteve, no mez de junho ultimo, o valor de 12:454$500 reis e a exportação de outras conservas alimentícias, no mesmo mez, o de 6:819$400 reis.

Exposição de trabalhos.—Esteve extraordinariamente concorrida a exposição que nos ultimos tres dias se realisou no antigo palacete Almeidinha onde se encontra instalado o *Colegio moderno*.

Eram variadissimos os trabalhos expostos e perfeitissima a execução de todos. Tudo que pôde constituir a educação duma menina em trabalhos manuais tinha larga representação condigna. Eram admiraveis os trabalhos a branco e a matis e belos os desenhos, aguarela e pinturas a oleo. A disposição de todo este mundo de cousas lindas era um encanto.

Mais claras testemunhas dos progressos das alunas desta acreditada casa de educação de que é diretora a sr.ª D. Ana Montenegro são desnecessarias.

Aviador aveirense?— Consta que o sr. Antonio Ratola tenciona seguir em breve para Paris a fim de fazer aprendisagem para aviador.

Férias judiciais.—Começou ontem o periodo de férias nos tribunais, férias que vão até ao fim de setembro.

Boa pesca.—Uma *branqueira* da Murtosa levantou na 5.ª feira, junto ao molhe da nossa barra, algumas duzias de magnificos robalos, os mais pequenos dos quais vendeu, ali mesmo, a 500 e 600 reis. Alguns dêles obtiveram o preço de 1$000 reis cada.

Boletim oficial.—O sr. Antonio Aureliano Severo d'Oliveira, condutor de primeira classe, que durante alguns anos fez serviço em Aveiro, foi passado á situação de disponibilidade.

✦ Foi nomeado sob-delegado do procuradoa da Republica em Ovar o sr. dr. José Ramos Pereira de Magalhães.

✦ Foram mutuamente transferidos das estações dos caminhos de ferro de Aveiro e Coimbra, os fatores de 1.ª, srs. Antonio dos Santos e Leonardo Gomes.

✦ Tambem foram transferidos respetivamente para Guimarães e Aveiro os secretarios de finanças, srs. Faustino Pereira Camelo e Tancredo Freitas Jenochio.

Obras publicas. — Projeta-se modificar a avenida norte da ponte sobre o rio Agueda, nesta vila, para concordancia com as estradas nacionais n.os 10 e 45.

✦ A junta de paroquia da freguezia de Pardilhó solicitou a conclusão das obras do Cais-da-aldeia daquele logar, no concelho de Estarreja.

O vencimento dos funcionarios.—Parece que será por ocasião da creação do ministerio da instrução publica que vão ser aumentados os vencimentos dos funcionarios dependentes do ministerio do interior e outros, como para tal efeito está autorisado o governo pelo parlamento.

Farolagem.—A direção geral das colonias fez saber que é provisorio o funcionamento do farol estabelecido na ponta Maunhasse,

A lanterna deste farol está colocada sobre uma torre de ferro, pintada a branco e assente numa base de alvenaria.

Continua funcionando o farolim da ponta «Said-Ali», para utilidade dos navios que demandem o porto de Pemba.

O tempo—A razão da falta de calor.—Continua batendo a costa o norte impetuoso e constante. Atravessa-se um periodo de friagem como se se estivesse no proprio inverno.

A razão do facto, tanto de estranhar, dá-a o sr. Almeida Lima, diretor do Observatorio meteriologico de Lisboa, nos seguintes termos:

«A temperatura média durante o inverno, ao norte, foi este ano mais elevada. De aí, o desgelo tardio, e a chegada mais demorada dos *icebergs* ás zonas temperadas.

Todos os anos se observam abaixamentos de temperatura, em época normal; mas este ano deram-se mais tarde e por isso os estranhamos.

A temperatura que tem havido não é vulgar nesta época.

A média em julho foi 18º,4. Só em 1871 tivemos temperatura egual. As temperaturas médias que nêste periodo mais se aproximam, são as de 1875 e 1880, mas que ainda assim foram até 19º,1.

Devemos esperar que baixe ainda mais, durante este mez. A temperatura média dos primeiros 9 dias de agosto foi de 19.º. Ora, a primeira decada de agosto costuma ser a de mais elevada temperatura de todo o mez. Continuando assim, será a mais baixa temperatura que tem sido registrada desde 1856. A que mais se lhe aproxima, durante este periodo, é a de 1890, em que desceu a 19.º,9.

As chuvas extraordinarias que têem caído devem atribuir-se á mesma causa. Tendo predominado os ventos de entre os quadrantes noroéste e sudoéste, ventos do mar e, portanto, saturados de humidade, na sua passagem sobre as terras resfriadas, a diferença determina a liquifacção do vapor de agua, que se precipita em chuvas.»

Em torno do distrito.—Quando Luiz Ferreira Novo, criado do sr. comendador Manuel da Silva Melo, da Ponte da Rata, fazia ha dias a condução de uma junta de vacas, estas espantaram-se e tentaram fugir-lhe.

Conseguio, porem, detêlas na fuga, mas ficou com um dos dêdos da mão direita quasi decepado, tal a força que empregou, segurando-as pela sóga.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Museu de Aveiro

(Conclusão)

SALAS F e G

São contiguas, e está nelas provisoriamente instalada parte da armação e indumentaria eclesiastica, que são riquissimas.

Opulentam-as um paramento completo de veludo vermelho com bordados de

---

✻ SERÕES ✻

(106)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia duma caveira

VII

O primeiro duelo

Havia muito tempo que debalde procurava o meu rival.

A *Gazeta* transcrevia parte do boletim da guerra, no qual se dava conta de um brilhante feito darmas do coronel D. Pedro de Lostan, pelo que tinha sido agraciado com uma grancruz. Dizia tambem a *Gazeta* que o coronel estava em comissão em Madrid; alegrou-me esta circunstancia, porque supuz que Margarida estaria com ele.

Tratando de indagar a morada do coronel, soube que estava hospedado num hotel da rua de Alcalá. Dirigi-me ao hotel, e mandei-lhe o meu bilhete: ia resolvido a tudo, a bater-me com ele pela segunvez.

O coronel recebeu-me com indiferença, como se não me conhecesse: para ele, o nosso duelo não passara dum episodio insignificante da sua vida aventureira.

Recordo-me perfeitamente do nosso curto dialogo.

— Sr. coronel, disse eu, julgo que lhe causará admiração a minha visita

— Ha muito tempo que de nada me admiro, respondeu-me encolhendo os hombros, mas se vem perguntar-me por Margarida, dir-lhe-hei que fomos bem loucos em nos batermos por causa dela.

Por estas palavras, compreendi que Lostan se tinha cansado de Margarida, ou esta o tinha abandonado.

— O fim desta visita, coronel, acrescentei, é simplesmente pedir-lhe noticias da mulher que tão vilmente se portou comigo.

— E' dificil, sr. visconde, respondeu-me, ha dois anos que ignoro o paradeiro de Margarida, que se portou comigo do mesmo modo que se portou com o visconde, e realmente estimei, porque ela era tão leve de cabeça e sabia fingir tão perfeitamente, que andava um homem sempre em risco de ter de dar duas cutiladas, o que não é muito agradavel, principalmente para um militar, a quem não faltam ocasiões para expor a vida.

O senhor coronel compreende as razões que terei para descobrir o paradeiro desse infame; peço-lhe, pois, se nisso não julga a sua dignidade comprometida, me preste alguns esclarecimentos.

— Com mil vontades, sr. visconde, disse o militar, queira sentar-se; fumaremos um charuto e falaremos de Margarida, da qual tinha protestado nem mais me lembrar.

Sentámo-nos, acendemos os charutos e o coronel começou deste modo: Depois daquele caso de Vila-verde, e como o meu regimento tinha ordem de marcha no dia seguinte para Valencia e Catalunha, Margarida quiz acompanhar-me; eu, que então a amava, anui com satisfação; compreendendo, porem, que a vida do militar em campanha não é asada para trazer comsigo uma mulher, propuz-lhe que trocasse o seu trage por outro de homem; proposta que ela aceitou maravilhada. Desde então, Margarida com o uniforme de cadete, seguiu-me por toda a parte, passando aos olhos dos meus camaradas, por um irmão meu Ah! parece incrivel que o coração de uma mulher abrigue tanta perfidia! Eu tambem, como o sr. visconde, cria no amor de Margarida; não tardei, porém, em convencer-me do contrario.

O meu regimento estava em operações nos campos do Maestrazgo. Uma tarde, o meu esquadrão foi surpreendido pelos guias de Cabrera, tivemos uma escaramuça renhida, na qual recebi uma cutilada, que me deitou do cavalo abaixo. Fui conduzido para uma casa de campo, onde me curaram: as primeiras palavras que pronunciei quando vo tei a mim, fôram perguntando por Margarida: ninguem, porém, me soube dar razão dela ou para melhor dizer, do meu irmão Antonio, nome este pelo qual era conhecida. Julguei a morta, mas asseveraram-me que se haviam recolhido os mortos e que entre eles não estava o cadete Antonio.

Emquanto estive em tratamento, nunca me esqueci dela. Logo que me deram alta e me apresentei no regimento, tive por noticia que o coronel que o comandava tinha sido promovido e fôra transferido para a Catalunha, onde estava comandando uma divisão. Algum tempo depois fui informado da desaparição de Margarida. Abandonára-me para seguir o coronel, com quem sustentava relações amorosas havia muito tempo. Quando conheci esta nova infamia, confesso que me enfureci a ponto de pensar em vingar-me; breve, porèm, mudei de parecer, pensando que não valia a pena sentir a parda duma mulher de tal condição. Eis aqui, sr. visconde, quanto posso dizer-lhe da mulher que nos indispoz e a qual me é hoje tão indiferente, que nem sequer me lembra.

— Eu, pelo contrario, coronel, lembro-me ainda, porque tenho de ajustar contas com essa infame e desejaria saber o nome do seu ultimo amante.

O coronel encolheu os ombros e disse-me:

— Como quizer; o amante que ma roubou, ou para melhor dizer, por quem ela me deixou, é um inglez, um destes soldados.

(Continúa)

aplicação do seculo XVI frontaes, uns de brocado com faixas bordadas a oiro, em alto-relevo, trabalho primoroso da mesma epoca, e outros do seculo XVIII, de lhama de prata bordada a oiro; as antigas bandeiras das camaras de Aveiro e de Esgueira, de damasco carmezim, com os respetivos brazões e quinas bordados; reposteiros de sêda tecidos a prata e oiro; magnificos telises brazonados de pano e veludo, etc.

Voltando-se por uma pequena escada á galeria superior do claustro, entra-se no côro, que é vasto e revestido de talha dourada e pintura acharoada, tudo trabalho de 1731.

Ao fundo ficam as capelas da Conceição e do Rosario; aquela, com o seu tecto de «gamela» coberta de ornatos de talha dourada e as paredes revestidas de belos azulejos, é uma das mais antigas do convento, mas foi reedificada em meados do seculo XVII A do Rosario, desta mesma epoca, é de todas do antigo convento a mais elegante e louçã, a principiar pela imagem da padroeira e a terminar nuns baixos-relevos (em barro? em cêra?), um verdadeiro mimo de escultura sacra, no altar lateral. No principal ha pinturas em cobre e madeira de algum merito.

SALA H

E' conhecida pelo *Tesouro*, por se acharem ali reunitodas as peç s de ourivesaria, que são com pequenas exceções, alfaias do culto: custodias, cruzes castiçaes calices, galhetas, resplendores e corôas de imagens. Notabilisam-se neste grupo uma custodia de prata, com o pé e a haste finamente cinzelados, e um elegante par de galhetas de cristal cobertas de renda de prata dourada do seculo XVII.

Num retabulo de madeira pintada, rematado por dois anjos que seguram um escudo formam um grupo á parte diferentes relicarios. Num, guarda-se uma pequena madeixa de cabelos de oiro, parte dos que cortaram á princesa Santa Joana por ocasião de lhe lançarem o habito de freira. Em outro, um pequeno cofre de prata (1701), com as armas reaes portuguezas e as da Ordem dominicana, parte do habito, correia e rosario que pertenceram tambem á excelsa filha de D. Afonso V.

Ao centro da sala numa vitrine, algumas joias de valor, um colar e brincos de diamantes, uma medalha de oiro com a cruz da ordem de Cristo nas duas faces, em esmalte, do seculo XVI; e um rosario, egualmente de filigrana de oiro, com cruz e pingentes da mesma filigrana e fios de perolas, do seculo XVII, etc.

SALA F

E' uma das maiores salas do Museu, e oferece o aspeto dum salão, de receber do seculo XVIII, rigorosamente mobilado no estilo da epoca. Póde haver ali um ou outro movel de data mais recente, mas a havel-os são raros. Bufetes e contadores de pau santo, papelaria e escaparates de xarão, um orgão, um cravo, tamboretes e cadeiras com assento e costas de coiro e veludo com pregaria dourada. quadros com molduras acharoadas, lustres, estante de côro com guarnições de bronze, etc., se agrupam aqui.

GABINETES J, K e L

Abrem como o côro e as duas ultimas salas sobre a galeria superior do claustro, e estão tambem em comunicação com um corredor onde se acham expostos dois sinos com inscrições em carateres goticos, diferentes baús forrados de coiro com abraçadeiras e fechaduras de ferro, dos seculos XVI e XVII, e um pequeno mas valioso mostruario de encadernações antigas

Nos gabinetes estão reunidos os padrões das medidas de peso e de liquidos dos reinados de D. Manoel e D Sebastião, exemplares de tereutica sacra e de *glossaria* conventual, em bronze, cobre, latão e estanho, gravuras antigas em madeira, cobre e aço, nacionais e estrangeiras, algumas muito raras e curiosas; armarios, antigos ferrolhos e fechaduras de arcas argolas e chaves em ferro; espelhos de mobiliario e aplicações decorativas em latão.

Termina o andar nobre; desçamos á galeria inferior do claustro, em cujo centro ha uma fonte de quatro bicas, por onde corre a «pena agua» que D. Jorge, mestre de S. Tiago e duque de Coimbra, comprou á Camara de Aveiro.

Na face poente, formosas capelas revestidas de azulejos policromos, com belas portadas de cantaria do seculo XVI e rexas de pau santo, com embutidos, lavor de intarsiatura e obra de torno muito interessantes, e retabulos de talha dourada. No lado fronteiro fica o refeitorio. E' todo azulejado, com duas longas filas de mezes; tem a meio de uma das paredes um pequeno pulpito com dois elegantes colunelos, em que em tempos passados uma monja lia durante as refeições das suas irmãs na clausura.

Ao longo das paredes das quatro faces do claustro enfileira-se uma série importante de esculturas e pedras lavradas, na sua grande maioria quinhentistas. Desta parte do claustro passa-se para o côro baixo, que é o fecho grandioso do Museu. Admira-se ali o tumulo da princesa Santa Joana, joia de inestimavel preço, pois é a mais formosa peça de mosaico portuguez que se conhece Executou-o João Antunes, architeto da ca a real e das ordens militares, que lhe deu começo em 1699, recebendo do regio bolsinho de D Pedro II a quantia de réis 4:800$000 pelo trabalho A trasladação das cinzas da Princesa Santa para ali, realisou-a o bispo de Coimbra D. Antonio de Vasconcelos e Souza em 25 de outubro de 1718

Marques Gomes.

NO FIM DA JORNADA

Faleceu no Rio de Janeiro a sr.ª D. Antonia Lins Corrêa d'Oliveira, esposa do sr. dr Alfredo Corrêa d'Oliveira e nora do sr João Alfredo Corrêa d'Oliveira, antigo presidente do conselho de ministros, senador do imperio e atual governador do Banco do Brazil.

Era uma das senhoras mais formosas e distintas da alta sociedade brazileira, filha do visconde de Souza Lins, presidente do Supremo-tribunal de justiça e, por seu marido, prima do notavel poeta sr. Antonio Corrêa d'Oliveira e da esposa do nosso bom amigo e colaborador, sr. Domingos Guimarães, a quem apresentamos os nossos pesames.

— Faleceu em Albergaria-a-velha a espoza do comerciante no Brazil, sr. Joaquim Ribeiro e Silva, e mãi do sr. Eugenio Ribeiro, nosso colega do *Jornal de Albergaria*.

A' extinta ainda ha dias falecera um filho!

Ao sr. Eugenio Ribeiro e a toda a familia em luto, enviamos os nossos sentimentos.

O CAMPEÃO nas provincias

Anadia, 15.—O tempo melhorou um pouco. As uvas, com as ultimas chuvas, tomaram um aspeto bonito, notando-se grande desenvolvimento na maturação. A vindima este ano começar-se-ha mais cedo.

Ha geral satisfação, tanto pelo preço que fazem aos mostos, como pela qualidade que deve ser excelente.

Gafanha 16.—Fez-se ha dias, nos Caseiros, a solenidade anual em honra da Senhora do Carmo, padroeira deste logar.

Cerca das 2 horas da tarde a chama duma vela transmitiu-se á armação da egreja, mas, dado o sinal de alarme, o capelão e outro colega logo acudiram, conseguindo dominar o incendio. Ainda assim os prejuizos sam calculados em 60$000 reis.

O capelão ficou com uma queimadura numa das mãos.

● E' esperada na Viota-alegre uma excursão.

● Regressou da capital o sr. dr. Samuel Maia, administrador deste concelho.

● No visinho logar da Vista-alegre realisou-se o mercado mensal dos 13. que esteve muito concorrido.

Oliveira de Azemeis.—Continua a sua beneficente obra de socorro aos pobres o sr. dr. Artur Pinto Basto. Agora, para sufragar a alma do saudoso dr. Antonio Vitor Lemos da Rocha, mandou distribuir esmolas por todos os presos nas cadeias desta vila e alguns jantares por familias pobres. Muito bem, e bem haja.

● Numa das ultimas noites o sr. Manuel de Oliveira Campos, de Cambra, entregou a um carreiro de S. Vicente de Pereira, de nome Andrade. para deixar no hotel *Grilo*, desta vila, tres malas com roupas e varios outros objetos. Duas delas lá foram ter, intactas. Porem a 3.ª só mais tarde... e vasia.

Com a chegada do sr. Campos e posto este ao corrente dos sucessos, procedeu-se ao exame da referida mala, verificando-se que fora arrombada.

O roubo foi calculado em cerca de 300$000 reis.

Nas cadeias e para averiguações estão detidos já dois individuos.

● A uma pobre mulher, moradora no Fundo-da-rua, abandonada ha tempos pelo marido, rodeada de filhos e na mais consternante miseria, foram postos na rua os trastes, por falta de pagamento de aluguer!

Vila-nova de Paiva 16.—Ha tres dias que o tempo mudou para melhor, tendo já havido calor, o que vem beneficiar a colheita agricola, bastante prejudicada pelo frio que tem feito.

Mercados semanais

Já ha colheitas pelos nossos sitios. Os milhos não são numa extraordinaria abundancia, mas em maior quantidade do que se dizia.

O preço dêles por diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Cartaz anunciador

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia, no inventario de menores a que neste Juizo e pelo cartorio do 2.º oficio, Barbosa de Magalhães, se procedeu por falecimento de Emilia Rosa da Silva, viuva, que foi moradora no Bairro João Afonso, desta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Manoel de Oliveira Gamelas, casado, tambem desta cidade, vai á praça, no dia 6 de outubro proximo futuro, por 11 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o preço por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: Uma morada de casas terreas sita na rua do Gravito, freguezia da Veracruz, desta cidade, no valor de 300$000 reis. Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem interessadas ao produto da arrematação para virem deduzir os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 6 de agosto de 1912.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

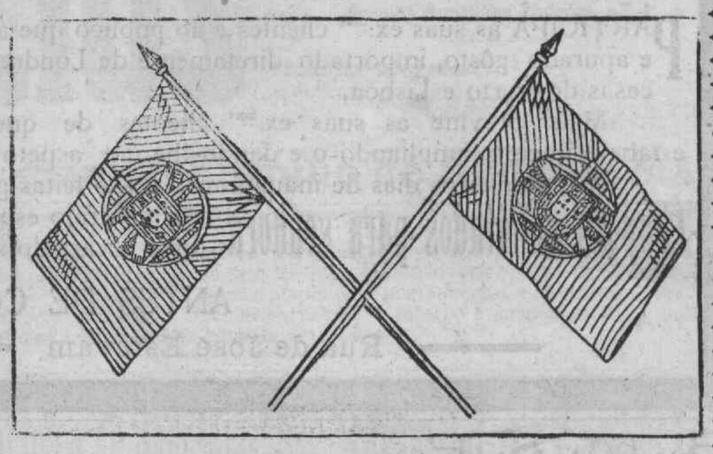
Regalão.

O escrivão

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para Associações de classe

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Sociedade Construtora e Administrativa do Teatro Aveirense

Não tendo comparecido número legal de acionistas para funcionar a Assembleia Geral extraordinária convocada para ontem, são por êste meio convidados os srs. acionistas da Sociedade Contrutora e Administrativa do Teatro Aveirense, em Abdiencia ao que dispõe o art.º 184 do codigo comercial, a reunirem-se em Assembleia Geral extraordinaria no dia 8 de setembro proximo futuro, por 14 horas, no edificio do Teatro Aveirense, na Praça da Republica desta cidade, a fim de ser autorisada a direcção a adquirir um motor para instalação electrica no mencionado edificio e aparelhos cinematográficos, fazendo as competentes montagens e contrair um emprestimo pela melhor forma que entender, ou que a Assembleia Geral determinar, para ocorrer ás necessarias despesas.

Aveiro, 16 de agosto de 1912.

O Presidente da Mêsa da Assembleia Geral,

André dos Reis.

Motores Gaz Pobre "GRICE"
Os mais modernos e mais economicos
Motores a Gaz Grice Motores a Gazolina e Petroleo Grice
Coberturas de URALITE e isolamentos CONTRA FOGO
VEDAÇÕES SEBE DE AÇO em concorrencia e superiores ás de fio galvanisado e ás de rêde de arame. PURIFICAÇÃO DE AGUA, TINTAS, VERNIZES, etc, etc.
J. Matos Braancamp. Consultorio de engenheria
Frigorifica—Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

MADEIRA NO PINHAL

Quem pretender comprala, dirija-se ao dr. Marques da Costa. = Sarrazola.

CIRCUITO DO MIMHO
21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS
Grande triunfo das motos WANDERER
Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.
Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

AZEITE FINISSIMO DO DOURO
a 360 reis o litro
E DE CASTELO BRANCO
a 320 reis o litro
VENDE:
Domingos José dos Santos Leite

Frigorificos HASLAN
2:000 maquinas vendidas
10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE
Referencias—Garantias
Condições excecionais
Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,
J. Matos Braamcamp
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

quem vive nem tam pouco emprestar-lhes aqueles de que se sirva.

XI

O alcool

Sabes o que bebe aquele homem em cujas mãos tremulas oscila um copo?

Bebe as lagrimas, o sangue e a vida da mulher e dos filhos. *(Lamenais)*.

O alcool faz atualmente mais vitimas do que a peste, a fome e a guerra. *(Gladstone)*.

Seja qual fôr o aspeto por que se encare, o alcool é um veneno e constitue um terrivel inimigo. *(Fr. Sarcey)*.

Todos os aperitivos sam drogas venenosas.

E' uma grande tolice bebel-os e uma enorme desgraça habituarmo-nos a eles.

Comprar alcool é comprar a morte.

A agua-ardente *(eau-de-vie)* deveria antes chamar-se agua da morte.

O alcool paralisa o cerebro.

O alcoolico não oferece resistencia á doença.

O alcool não auxilia a digestão.

O *mata-bicho* mata mas é o corpo e alma.

O alcool não dá forças: nunca, que eu saiba, houve lavrador algum que tivesse tido a ideia de mistorar o alcool na ração dos seus bois, e comtudo os musculos dos animais teem a mesma constituição, a mesma estrutura e o mesmo funcionamento que os do homem.

O alcool não aquece: tanto os guias alpinos como os exploradores das regiões polares, não bebem alcool.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRARVÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Correspondente Deseja-se para uma empreza elegante, literaria e artistica, que brevemente aparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º, esquerdo, Lisboa, com as iniciais M. M.

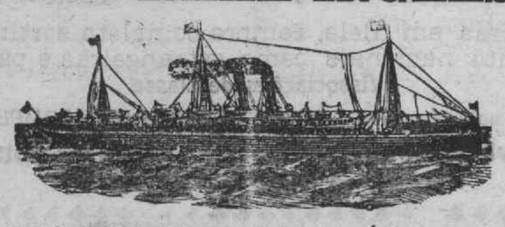
Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

ARAGON, em 19 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto
Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

VANDYCK, em 26 de agosto
de 10420 Toneladas
Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

Aragon, em 20 de agosto
de 9588 Toneladas
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 22 de agosto
Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

VANDYCK, em 27 de agosto
de 10420 Toneladas
Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 28:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.
EM BRAGA—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$ 00

CONTRA DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, adaptavel para pessoas de estomago delicado ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 medicos dos primeiros medicos gabam a sua efficacia.

Fonte do Restello & C.ª
LISBOA — **BELEM**

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Te em sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

Se tomarmos a nossa temperatura antes e depois da ingestão de um copo de qualquer bebida alcoolica veremos que o termometro não acusa diferença alguma.

O alcool não alimenta: alimento é a substancia que, pela digestão se decompõe num certo numero de principios dos quais os orgãos se apropriam para reparar as perdas sofridas, ora, o alcool não é decomposto e encontra-se no figado, nos nervos e nos musculos; o cheiro que exhala a respiração dos bebados demonstra, á evidencia, que o alcool é eliminado tal como foi ingerido, isto é que não sofreu transformação alguma.

O alcool é o mais importante fator da degeneração da especie humana e a causa, mais habitual, da tisica pulmonar e da loucura, sendo, ao mesmo tempo, a causa primordial dos ultrajes á moral, e das rixas e contendas de que, não raro, resultam ferimentos e até a morte.

Todas as bebidas alcoolicas sam perigosas, mas o seu perigo é maior quando tomadas em jejum ou no intervalo das refeições, ou, como vulgarmente se diz, quando se tem o estomago vazio.

O alcool é, para o soldado, a origem das mais graves faltas disciplinares.

Os aperitivos: o *absinto*, o *vermout* e o *biter* que contteem, misturadas no alcool, umas essencias especiais que lhes dam tambem um sabôr especial, transformam o homem num louco perigoso.

O absinto produz a morte como o veneno mais energico, com a diferença, porem, de que se entretem, por largo tempo, com o desgraçado de quem se apossou, levando-o a degradar-se, pouco a pouco, obrigando-o a aviltar-se deante de todos, inclusivé dos seus proprios filhos, para os quaes